



DECLARAÇÃO DE CURITIBA 2026

“Desafios e Perspectivas do Escocismo 290 Anos Após o Discurso do Cavaleiro Ramsay”

Reunidos na cidade de Curitiba, a Federação Americana de Supremos Conselhos do Rito Escocês Antigo e Aceito e a Conferência Continental das Jurisdições Humanistas das Américas, no âmbito do **Colóquio Escocista 2026**, e por ocasião da comemoração dos 290 anos do célebre discurso do Cavaleiro Andrew Michael Ramsay — documento inspirador e fundador do filosofismo escocista —, nós, maçons escocistas das Américas, proclamamos a seguinte Declaração Conjunta:

1. Reafirmação da República Universal e da Fraternidade sem Fronteiras

Reconhecemos que a intuição original de Ramsay de conceber o mundo como uma “grande república” mantém uma vigência perene. Em uma época marcada pelo ressurgimento de soberanismos excludentes, crises migratórias, polarização social e balcanização das ideias, reafirmamos que o amor à pátria não deve anular o amor à humanidade. Assumimos o compromisso de construir pontes transnacionais que eliminem as barreiras do dogmatismo, do nacionalismo extremista e da exclusão, defendendo uma fraternidade universal na qual homens e mulheres convivam em absoluta liberdade de consciência e laicidade.

2. Soberania Cognitiva, Ética e Humanismo na Era Digital e da Inteligência Artificial

Diante da acelerada expansão da Inteligência Artificial, da hiperconectividade, dos algoritmos de doutrinação e da proliferação de notícias falsas que degradam o debate público, afirmamos que o progresso técnico carece de valor se não for acompanhado de progresso moral. Reivindicamos a Soberania Cognitiva e o livre-pensamento: o Rito Escocês deve ser uma escola de juízo crítico, resguardando a consciência humana e promovendo a tecnologia como ferramenta a serviço da sabedoria, e não da atrofia intelectual nem da alienação social.

3. A Formação Iniciática como Escola de Virtude e Exemplaridade Pública

Reafirmamos que a transformação da sociedade começa pelo aperfeiçoamento interior de cada indivíduo. A vivência do Rito, o valor pedagógico do segredo iniciático, a prática do silêncio reflexivo do Mestre Secreto e a busca constante da Verdade constituem nossa resposta à imediatez e à cultura do ruído. A sociedade julgará o Escocismo pela retidão, pela coerência e pela exemplaridade de seus integrantes na vida cotidiana, familiar, profissional e cidadã, convertendo os princípios éticos em deveres concretos.

4. Responsabilidade Ecológica, Saúde Ambiental e Compromisso Social

Ampliamos o conceito tradicional de filantropia para uma responsabilidade ecológica intergeracional. A fraternidade universal abrange a proteção da natureza, o respeito à biodiversidade e a defesa da saúde pública global diante dos desafios ambientais e sanitários do século XXI. O escocista do presente é chamado a promover uma cultura fundamentada em evidências científicas, na razão, no desenvolvimento sustentável e na solidariedade com os mais vulneráveis.

Conclusões

Fiéis ao legado humanista de 1736, as Jurisdições signatárias comprometem-se a manter suas estruturas vivas, dinâmicas e abertas aos desafios do século XXI, atuando como um verdadeiro Centro de União da diversidade e farol de concórdia, justiça, igualdade e paz para toda a humanidade.

Dado no Zênite de Curitiba, República Federativa do Brasil, aos 21 dias do mês de setembro de 6026 v.:l.